



Se você exerce a sua vocação, metade da sua vida está resolvida

Fernanda Montenegro

Luis Nova/Esp. CB/DA Press

Lei define retorno de grávidas ao trabalho presencial

O presidente Bolsonaro sancionou, ontem, lei que regulamenta o retorno da gestante ao trabalho presencial. Isso abrange, também, funcionárias (incluindo domésticas) não vacinadas contra covid-19. Basta que assinem um termo de responsabilidade. A medida está valendo a partir de hoje.

Ciclo de imunização

O texto tinha sido aprovado pela Câmara dos Deputados em 17 de fevereiro. Ele define, de maneira geral, o retorno presencial das grávidas após imunização completa contra a covid-19, de acordo com os critérios do Ministério da Saúde. O empregador, se preferir, poderá manter o trabalho a distância da funcionária. Caso ele não queira, a trabalhadora deverá retornar.

Apoio do comércio

A relatora do projeto foi a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania/DF). O setor produtivo, especialmente o comércio, apoiou a medida. Pois, assim, o segmento contará com reforço na equipe, já que as gestantes afastadas estavam recebendo integralmente o salário. As do comércio, no entanto, dependem mais de comissões sobre as vendas e acabaram com o ganho mensal reduzido por estarem em casa.

Reencontro nas formaturas do IDP

O IDP voltou a realizar, desde fevereiro, as solenidades de colação de grau do curso de direito presencialmente. Participaram os formandos do 2º semestre de 2019 e do 2º semestre de 2021 respectivamente. Desde 2020, os eventos estavam ocorrendo apenas de forma remota. Para o final de março, estão programadas mais duas.



Presenças

Além de reunir familiares e amigos, os alunos puderam reencontrar pessoas importantes que marcaram suas trajetórias no decorrer do curso. Participaram dos eventos o ministro Gilmar Mendes; o diretor do IDP, Francisco Schertel; o coordenador do curso de direito, Atala Correa; e os professores Fernando Porfílion e Paulo Mendes.

"As formaturas marcam um momento único na trajetória de todos os graduandos. Poder retomar o contato físico com os alunos e seus familiares é motivo de imensa alegria para o IDP. Que seja o início de uma fase de retorno às celebrações marcantes da vida acadêmica"

comemorou o ministro Gilmar Mendes

Fiador de imóvel terá bem penhorado

Decisão do STF vai permitir que locadores de imóveis comerciais possam penhorar bem de família do fiador para garantir o recebimento de valores em caso de descumprimento contratual pelo locatário. Por sete votos a quatro, a maioria acompanhou o ministro relator, Alexandre de Moraes (foto). Ele afirmou ser constitucional a penhora.

Segurança jurídica

O julgamento interessa, sobretudo, às empresas do setor imobiliário. Especialistas avaliam que a proibição da penhora do bem de família dos fiadores de imóveis comerciais gerava insegurança jurídica a quem está alugando. E, com a decisão, o seguro aluguel será mais usado.

Fila de espera

Segundo o CNJ, existem 322 processos sobrestados sobre o assunto que aguardavam a decisão do STF.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Hoje tem vacinação contra o HPV

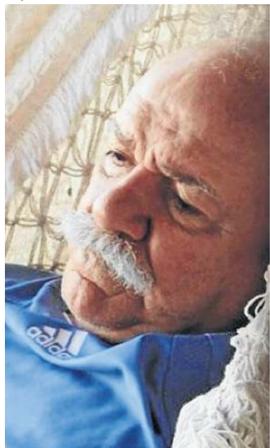
O mês da mulher também é conhecido como Março Lilás, período de prevenção e combate ao câncer de colo uterino. Nesta quarta-feira, um serviço de vacinação drive-thru contra o HPV será realizado no estacionamento do Colégio Marista Asa Sul, na 615 Sul, das 8h às 15h. A ação é uma parceria entre a escola, o Exame/Dasa e a Maternidade Brasília/Dasa.

Meninas e meninos

O público-alvo são meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. A imunização também estará aberta ao público. Para as mulheres acima de 45 anos e homens acima de 26 anos, o pedido médico é obrigatório. É importante destacar que quem tomou a vacina contra a covid-19 deverá esperar 15 dias para receber a imunização.

OBITUÁRIO / Jornalista morreu em decorrência de um AVC e será cremado hoje. Por anos, ele foi colunista do Correio

Arquivo Pessoal



Walter assinava a coluna Brasília-DF, nos anos 1990

Walter Gomes, 82 anos

» ANA LUISA ARAUJO
» RAFAELA MARTINS

"Um homem íntegro, cuidava da família, apaixonado pelos filhos, pela leitura e um admirador de bons vinhos. Sua vida era escrever. Deliciava-se em dar títulos às matérias, e as fotos para ilustrá-las eram escolhidas a dedo. Às vezes, ouvia suas gargalhadas, quando encontrava imagens que ilustravam perfeitamente os textos que escrevia", lembra Emiliana

Brandão, viúva de Walter Gomes, que morreu, aos 82 anos, ontem, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC). Ele será cremado hoje, às 10h, no Cemitério Jardim da Esperança, em Valparaíso (GO).

Natural de Natal (RN) e apaixonado por política, o ex-colunista do **Correio Braziliense** atuou na década de 1990, assinando a coluna *Brasília-DF*. Ele teve passagem por veículos como *O Globo*, *Tribuna da Imprensa*, *Jornal do Brasil*, entre outros. Walter deixa para a comunidade um

legado de amor pela profissão e compromisso com a informação. Segundo Emiliana, o marido jamais brigava com os fatos, era amigo fiel dos acontecimentos e expunha-os de forma sintética. "Era um colunista maravilhoso. Um homem de caráter", afirma a viúva. Desde 4 de março internado, o jornalista não resistiu às complicações de um AVC. O estado de saúde era irreversível, de acordo com os médicos. Durante os dias em que ficou internado no Hospital Brasília, ele passou por duas traqueostomias.

Abalado, mas orgulhoso da trajetória do pai, o primeiro dos quatro filhos, o advogado Luís Carlos Alcoforado, conta que Walter mantinha uma saúde sólida, por isso, a morte causou estranhamento. "Nós achamos que foi algo sintomático, em decorrência da covid-19. Meu pai sempre foi um homem saudável e não tinha doenças relacionadas à cardiopatia", ressalta. Em 2021, o jornalista ficou internado por 29 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) após contrair o novo coronavírus. Outro

filho de Walter e também advogado, Luís Roberto Alcoforado afirma que o pai era sinônimo de informação. "Entre tantos aprendizados, deixou de legado dois nobres ensinamentos: a paixão pela leitura e o principal valor de um homem, a palavra. Papai ficará eternamente em nossas memórias", diz.

Crítico, dedicado e apegado à realidade governista, entre impressões de páginas jornalísticas e publicações no formato digital, Walter Gomes terminou a carreira sustentando argumentos no blog *Walgom*.

Joselito Lopes de Carvalho, 57 anos

» EDUARDO FERNANDES*

O comerciante Joselito Lopes de Carvalho, 57 anos, foi enterrado, na tarde de ontem, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Pai do diagramador Tiago Motta, do **Correio Braziliense**, Joselito sentiu um mal-estar por volta das 17h de segunda-feira e foi levado ao Hospital

das Clínicas por um vizinho. Enquanto ele preenchia os formulários na recepção, Joselito infartou e não resistiu, mesmo com as intervenções médicas realizadas pela equipe da unidade.

José Anchieta, 63, marido de Maria de Fátima, prima de Joselito, comenta que o amigo era apaixonado por vendas e

dedicou a vida ao trabalho. No início, era dono e locutor de uma rádio na Feira dos Importados, anunciando, por intermédio de alto-falantes, propagandas. Era responsável, também, por ler notícias no centro da feira.

Depois da rádio, migrou para o comércio. Ele abriu uma loja de variedades em Taguatinga. José

Anchieta lembra que o amigo era um dançarino de dar inveja. Nascido em Conceição (PB), veio para o Distrito Federal acompanhado da mãe, a professora Holanda Lopes, ainda muito novo. "Dona Holanda é muito religiosa, então, Joselito saía de casa todos os dias e rezava o terço com ela", conta Anchieta. Além da mãe e do pai, José

Liberato, Joselito deixa três filhos, Arthur, Maria Clara e Tiago. Um homem extremamente carinhoso com seus amigos, tinha ótima relação com todos e conquistou muita admiração. Para José Anchieta, as recordações do amigo ficarão marcadas para sempre no coração de quem o conheceu. "Era um homem correto, íntegro, um bom filho e também um bom pai", finaliza.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

Arquivo pessoal



Joselito Lopes sofreu um enfarte e não resistiu

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 8 de março de 2022

» CAMPO DA ESPERANÇA

Arlindo Araújo Neto, 55 anos
Davi Borges Rodrigues, 19 anos
Elza Schneider Bearzi, 91 anos
José Haroldo Campos, 91 anos
Josefa Ferreira Rodrigues, 73 anos
Joselito Lopes Carvalho, 57 anos
Líbia Cerise Bazilio D'Oliveira, 87 anos

Maria Aurení Costa, 96 anos
Maria dos Prazeres Bezerra Silveira, 84 anos
Marileide da Silva Brito Duarte, 38 anos
Oswaldo Gomes de Abreu, 74 anos

» TAGUATINGA

Baltazar Cumpim da Silva, 85 anos
Flávio Marques, 56 anos
Francisca Maria de Oliveira, 90 anos

Gildete Alves Nery, 76 anos
Jailton Jesus Andrade, 58 anos
João Damasceno Gomes, 94 anos
José Ribamar Macedo, 65 anos
Maria das Dores Ferreira da Silva, 63 anos
Valdemir José de Souza, 72 anos
Gama Francisco Sousa Pinto, 82 anos

» PLANALTINA

Ana Ferreira Roza, 76 anos
Maria Margarida Paulo de Oliveira, 64 anos
Neida Maria Cavalcanti, 62 anos

» BRAZLÂNDIA

José Amílton Alves da Silva, 55 anos
Lázaro Soares dos Santos, 76 anos

» SOBRADINHO

Gineton Luiz da Costa, 77 anos
Maria Madalena Alves Lima, 74 anos
Maria Raimunda Nunes, 90 anos
Michael Vieira de Brito, 35 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Vitória Batista Lima, 4 anos
Raimundo de Jesus Silva, 72 anos

Maria de Jesus da Silva, 43 anos
Regina Helena de Andrade Mascarenhas, 87 anos (cremação)
Jose Willekens Brasil Nascimento, 60 anos (cremação)
Julio Cesar de Souza, 83 anos (cremação)
Erineide Francisca de Sousa, 41 anos (cremação)
Leonita Juventina da Cunha, 86 anos (cremação)